
GRUPO DE TRABALHO ALIE 2026 – 2030

Nome

Epistemologias Latino-Americanas de Alfabetização

Coordenadoras

- Giovana Cristina Zen (Brasil)
- Tatiana Cisternas León (Chile)

Integrantes

1. Adriana Gonçalves da Silva (Brasil)
2. Alexsandro do Nascimento Santos (Brasil)
3. Aline Carvalho Nascimento (Brasil)
4. Álvaro Esteban Aros Núñez (Chile)
5. Amparo Andrea Lobos Gormaz (Chile)
6. Carla Jamille Cerqueira de Araújo (Brasil)
7. Cláudia da Hora Sousa (Brasil)
8. Claudia Fuenzalida Valdebenito (Chile)
9. Daniel Aranguiz Salinas (Chile)
10. Daniel Ramos Fuentes (Chile)
11. Diana Grundfeld (Argentina)
12. Egle Pitton (Argentina)
13. Elaine Cristina Rodrigues Gomes Vidal (Brasil)
14. Fernanda Aren (Argentina)
15. Flora Perelman (Argentina)
16. Florencia Zanotti (Argentina)
17. Gabriela Hoz (Argentina)
18. Giovana Cristina Zen (Brasil)
19. Giulianny Russo Marinho (Brasil)
20. Heloísa Helena Dias Martins Proença (Brasil)
21. Henari Macedo Oliveira Lima (Brasil)
22. Irene Laxalt (Argentina)
23. Kelly Soares Avelar Xavier (Brasil)

24. Larissa Gomes Carneiro Borges (Brasil)
25. Leda Macedo de Souza (Brasil)
26. Liliane Santana Garcia Landeiro (Brasil)
27. Luz María Terán Lonsdale (Chile)
28. Marcela Kurlat (Argentina)
29. Maria Clara Fontes Melo Coelho (Brasil)
30. María Claudia López Fernández (Uruguay)
31. Maria da Conceição de Carvalho Rosa (Brasil)
32. María Eugenia Lopez (Argentina)
33. María Noel Guidali Leunda (Uruguay)
34. Mariana Pozo (Argentina)
35. Michelle Dallacqua da Silva (Brasil)
36. Miriam Ferrando (Chile)
37. Mirta Castedo (Argentina)
38. Náthaly Guilhoto Salazar (Brasil)
39. Noé Matias de Souza (Brasil)
40. Paola Parodi (Uruguay)
41. Priscila de Giovani (Brasil)
42. Raidalva da Silva (Brasil)
43. Renata Barroso de Siqueira Frauendorf (Brasil)
44. Silvana Medina (Argentina)
45. Tatiana Cisternas León (Chile)
46. Telma Maria Almeida Reis (Brasil)
47. Valeria Quiroz (Chile)
48. Viviana Izuzquiza (Argentina)

Resumo da proposta

O Grupo de Trabalho propõe a constituição de uma comunidade latino-americana de pesquisadoras e pesquisadores comprometidos com a produção, a sistematização e a difusão de conhecimentos sobre alfabetização a partir de epistemologias situadas, críticas e historicamente construídas na América Latina. O GT busca fortalecer o diálogo regional, promover pesquisas em perspectiva comparada e ampliar a circulação de saberes produzidos no campo da alfabetização, articulando pesquisa, formação e incidência pública.